



**ATA Nº. 07/2021 – REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS
DIREITOS DA MULHER – CMDM**

LOCAL: Transmitida via Skype.

DATA: 24/06/2021.

HORÁRIO: 09:00 horas.

1. PARTICIPANTES

1.1. CONSELHEIRAS TITULARES PRESENTES

1.1.1. Governamentais

Laura Alice Klueger (Secretaria Municipal de Educação)

Neusa Borges Corrêa (Secretaria Municipal de Saúde)

Cristiane Fernandes (Fundação Cultural da Ilha de São Francisco do Sul)

1.1.2. Sociedade Civil:

Leidiana Deolinda Pinto (Rede Feminina de Combate ao Câncer)

Kátia dos Santos Berno (APAE)

Sônia Maria Costa Rocha (ONG SOS VIDA)

Letícia Carolina Pires (OAB)

1.2. CONSELHEIRAS SUPLENTES PRESENTES

Rosana Machado (ONG SOS VIDA)

1.2.1. Governamentais:

Não houve presença.

1.2.2. Sociedade Civil:

1.3 CONVIDADOS

Maria Regina da Silva Oliveira Canonico

1.4. SECRETARIA EXECUTIVA

Cibele Katjá da Silva Costa (Coordenadora dos Conselhos)

Lidiany Lemos Machado (Secretária Executiva)

2. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS



A reunião ordinária, do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – CMDM teve início às 09h17min e 11:35 término horas, sob a Coordenação da presidente, Sra. Letícia Carolina Pires e contou com a presença das conselheiras acima mencionadas e da Secretaria Executiva.

3. JUSTIFICATIVAS

A conselheira Vânia Maria Sampaio, justificou que não conseguiu participar da reunião devido a conexão da sua internet.

4. PAUTA DA REUNIÃO

1. Representante da Saúde;
2. Aprovação das ATAS;
3. Documentos Expedidos e Recebidos;
4. Realizar ações para o Dia Municipal de combate á violência contra a mulher;
5. Assuntos diversos;
6. Falta das Representantes- Meio Ambiente.

5. REPRESENTANTE DA SAÚDE:

A Coordenadora Cibele, ressaltou que conforme consta no Plano de Ação do CMDM – 2021, a meta é melhorar o atendimento na área da saúde para as mulheres (principalmente as idosas e gestantes). Foi convidada a enfermeira Maíra, que é responsável da qualidade técnica do atendimento prestado da enfermagem. A enfermeira Maíra diz que está muito honrada em está participando dessa reunião, que espera que possamos fazer um plano de ação para melhorar o atendimento, perguntou as conselheiras se houve alguma negligencia na área da saúde em relação ao atendimento as mulheres gestantes ou aos idosos. A coordenadora Cibele falou que não ocorreu nenhuma negligência, mas que teria uma meta de campanha publicitária em parceria com a Secretaria de Saúde, de solicitar contratação de médicos especialistas, geriatras, obstetra e mastologista. A enfermeira Maíra diz que é uma ideia revolucionária, e acha e muito bom ter mais especialidades para esse tipo de atendimento, que as especialidades que foram citadas geralmente são atendidas no



Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - CMDM
São Francisco do Sul – SC
Lei nº. 1954, de 09 de fevereiro de 2018
Fone (47) 3444-5690

3

Premier, com exceção da geriatria. Mastologista são encaminhados via TFD regulação, pois não é feito no Município, e que as especialidades que não tem no Premier é encaminhado para fora do Município, dependendo do TFD da regulação do Estado e parcerias. Obstetrícia (gestante de alto risco) o atendimento é feito pelo Dr Jocenry que se necessário são encaminhadas para a Maternidade Darcy Vargas caso aja necessidade de acompanhamento, as demais são amparadas legalmente pela porta aberta, unidade de assistência básica, acompanhadas por enfermeira e por médicos, quando há médicos, se não tiver, e feito de forma virtual devido a pandemia, e atendida pelo Dr Jocenry. A coordenadora Cibele pergunta se há fila de espera para esse atendimento. A enfermeira Máira, que por causa do Covid, houve muitas mudanças no atendimento, a demanda ficou mais longa, que praticamente há 2 (dois) anos estão na luta contra o Covid, que tiveram de tomar ações mais rígidas. Foram fechadas algumas unidades e direcionadas algumas gestantes do pré natal no inicio do primeiro semestre para o Premier, depois no segundo semestre (2020), retornaram as suas unidades, a pandemia também desestruturou toda a parte da saúde no sentido de profissionais, e que até agora há uma busca muito concorrentes dos Municípios de profissionais especializados. Ou seja, tentaram o máximo possível de dar esse atendimento, mas que durante a pandemia muitas gestantes se isolaram e negaram a fazer o pré natal, onde os agentes comunitários atuaram para localizar essa gestante. Disse que tem vários indicadores, e que existe sim uma lista, que as consultas já estão agendadas, que o doutor Jocenry sofreu um acidente, mas que ano passado foi colocado a doutora Beatriz no lugar dele, que ele retornou agora, e que se for feita uma análise o Premier está com uma demanda de atendimentos, que não tem esse número agora desse indicador, mas que pode solicitar para a coordenação como está a fila das gestantes no Premier. Mas que fora isso voltou o atendimento normal a todas as gestantes. Provavelmente para o alto risco, ou foram diretamente já indicada na época da pandemia, ou essas mulheres que são de alto risco que ainda não foram direcionadas ao Darcy estão sendo evoluído de mês a mês. Mas o pré natal tem 14 consultas, contando até o nascimento da criança após os três meses, ele também e um pré natal humanizado, ou seja, não é só com o médico, e uma consulta com enfermeiro e consulta com o médico e assim por diante. O enfermeiro tem um papel fundamental no atendimento humanizado,



Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - CMDM
São Francisco do Sul – SC
Lei nº. 1954, de 09 de fevereiro de 2018
Fone (47) 3444-5690

4

muitas mulheres preferem ser atendidas por enfermeiros. Algo interessante também seria a carteira gestacional, onde além do atendimento médico tem o atendimento odontológico, que também se estende ao parceiro da gestante, então é acolhida a família inteira. Alguns pais participa do pré natal e da consulta, antes pandemia, hoje devido a situação que estamos mudou muito, mas não deixa de humanizá-los. A presidente Letícia agradece pelos esclarecimentos da enfermeira Maíra, diz que sabe que é uma situação difícil devido a pandemia, que complicou tudo e importante os pontos que a Maíra levantou dos agentes comunitários irem atrás das gestantes, e buscar sempre a humanização no atendimento, a conversa com os enfermeiros é muito importante. A coordenadora Cibele pergunta a enfermeira Maíra se estão realizando laqueadura em São Francisco. A enfermeira Maíra disse que sim, e que a muito tempo atrás realizava a cesárea junto. Hoje optam pelo parto humanizado, existem vários tipos de partos onde a mulher pode fazer escolhas. Com o aumento de números de cesáreas o Ministério da Saúde prioriza o parto humanizado, está proibido, digamos assim, só em caso bem complicados no qual esteja colocando tanto a mãe quanto o recém-nascido em risco eminente de morte, então o Ministério da Saúde aconselha o parto humanizado que seria o parto normal, sentada, de cocoras, deitada na cama, umas sente dor outras não, ou seja, tem vários tipos de partos. E quando essa pessoa necessita e fez um plano familiar, ela tem o direito de entrar com o pedido da laqueadura ou da vasectomia, muitas mulheres acabam se submetendo, acho isso uma violência, porque o homem não aceita fazer a vasectomia, e ela chega dizendo meu marido não quer fazer a vasectomia, e eu que não quero ter mais filhos, então eu vou ter que fazer a laqueadura, por causa do simples ato de dizer que faz vasectomia (brocha) esse e o termo que elas utilizam. Então e solicitado que traga o marido, para tentar explicar que não é bem assim. Esse e o pré natal com planejamento familiar com aquela pessoa, as vezes essa pessoa não aceita, então o que acontece e que essa gestante que tem 4,5 filhos ou não pode e tem apenas 1(um) e tem o risco eminente de vida, tem um certo dado que precisa ter acima de 25 anos (ambos), tem quer ter 2(dois) filhos (ambos), e esse papel e transmitido para assistente social do Premir, ela sai do pré natal com o pedido para falar com a assistente. A assistente Arlete está presente em tudo, ela não se nega, tem tempo aberto, e assim que e solicitado, ela já agenda e pede toda a documentação. Quando chega na 35



semanas, que algumas mulheres tem que fazer a cesárea, já e incluso o parto, mas isso não significava que ela vá fazer a laqueadura, pois é um outro procedimento, não temos mais que colocar laqueadura e cesárea juntos. Então essa mulher faz a cesárea, ganha o seu bebê e depois de 30 dias ou 60 dias vai fazer a laqueadura. Isso e um processo que foi passado pelo Ministério da Saúde, não se faz mais laqueadura junto com o parto, a não ser se e um caso extremo e consentido por todos, tem que assinar um termo que está ciente. Essa gestante pode optar por fazer vários tipos de planejamento familiar, uso de camisinha (masculina ou feminina), diu, laqueadura, vasectomia, espermicida, diafragma isso e todo o planejamento familiar, todo o processo de uma gestante, que uma mulher ou homem tem direito. E enviado os protocolos onde e avaliado, e agendado a data para fazer a laqueadura ou vasectomia.

6. APROVAÇÃO DA ATA:

Foi aprovada a ATA nº 07 da reunião do dia 27 de maio de 2021, sem ressalvas.

7. DOCUMENTOS EXPEDIDOS E RECEBIDOS:

7.1. DOCUMENTOS EXPEDIDOS

7.1.1. Ofício nº 016/2021 – encaminhado a Saúde, convidando um representante para participar da reunião no dia 24 de Junho, via Skype.

7.1.2. Ofício nº 017/2021-encaminhado a Saúde, convidando uma representante para participar da live que abordará o tema “A melhoria do atendimento na área da saúde para as mulheres (principalmente as idosas e gestantes)..

7.1.3. Ofício nº 018/2021-encaminhado a Rede Feminina, convidando representante para participar da live que abordará o tema “A melhoria do atendimento na área da saúde para as mulheres (principalmente as idosas e gestantes)”.

7.1.4. Ofício nº 019/2021-encaminhado a Fundação Cultural, solicitando indicações de novas representantes.

7.1.5. Ofício nº 20/2021-encaminhado a ONG SOS Vida, solicitando indicações de novas representantes.



7.1.6. Ofício Circular nº 002/2021- Convite a Polícia Militar, Polícia Civil, Promotoria, Hospital, CMAS/CREAS para participar da live alusiva ao Dia municipal de Combate à Violência contra a Mulher, que será realizada dia 06 de agosto.

7.2. DOCUMENTOS RECEBIDOS

7.2.1. E-mail- recebido da Polícia Militar, referente a indicação de representante para live dia 6 de Agosto.

7.2.2. Ofício nº 130/2021 – recebido da Secretaria Municipal de Saúde, referente a indicação de representante para o CMDM.

7.2.3. Ofício nº 191/2021 – recebido da Fundação Cultural, referente a indicação de representantes para o CMDM.

7.2.4. Ofício Circular nº 001/2021 – recebido da GEMDH/DIDH/SDS, referente a participação na pesquisa sobre a implantação/implementação de políticas para mulheres em Santa Catarina.

7.3. RESOLUÇÕES

7.3.1. Resolução nº 006/2021 – que dispõe sobre a alteração da Resolução nº005/2021 que dispõe sobre as indicações de mulheres a receberem o ‘Troféu Mulher Que Faz 2021’ do Conselho Municipal dos Direitos da Mulheres de São Francisco do Sul.

7.3.2. Resolução nº 007/2021 – Revoga e Substitui nº002 de 25 de fevereiro de 2021, que dispõe sobre a Comissão Provisória para Elaboração do Protocolo de Atendimento para Mulheres Vítimas de Violência.

8. REALIZAR AÇÕES PARA O DIA MUNICIPAL DE COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER:

A conselheira Cibele mencionou conforme reunião anterior, foi acordado que seria feito uma live em agosto com o tema (Dia Municipal de Combate à Violência contra a Mulher) e teria a participação das entidades foi convidado a Polícia Civil e Polícia Militar, porém só a Polícia Militar respondeu. Criar um grupo de Whatsapp para quem vai participar . Que na live pode colocar em pauta o Protocolo de Atendimento a Mulheres Vítimas de Violência. A presidente Letícia participará da live, que será realizada dia 06 de agosto às 19 horas.



9. ASSUNTOS DIVERSOS.

9.1. TROFÉU MULHER QUE FAZ:

Presidente Letícia falou sobre a premiação da Mulher que faz, e ressaltou da importância dessa premiação, ano passado devido a pandemia não teve a solenidade, e que este ano foi especial, sabemos que todas temos uma rotina muito pesada, e que a premiação veio para homenagear todas as mulheres.

9.2. APRESENTAÇÃO DA NOVA SECRETÁRIA EXECUTIVA:

A coordenadora Cibele apresentou ao conselho a nova Secretária Executiva do CMDM Lidiany, que mencionou que já participou de algumas ações da CMDM com seu grupo Voluntárias da Beleza. A secretária executiva Lidiany falou sobre a importância de fortalecer as mulheres pois são desvalorizadas, e que se coloca a disposição do conselho para ajudar no que for preciso.

9.3. BOAS VINDAS A VISITANTE:

A presidente Letícia dá as boas vindas a Sr(a) Maria Regina moradora do bairro Itaguaçu , fala do papel do conselho na comunidade. Que ela pode ser voluntária nas questões de divulgar o trabalho do conselho na comunidade. A sr(a) Maria Regina diz, que está participando de uma capacitação multiplicador da entidade Politize sem fins lucrativos, desvinculada a partido político que trabalha capacitação política de jovens e crianças em escolas, e vem desenvolvendo um trabalho, uma proposta de política pública para o Município, futuramente ter uma embaixada dessa entidade aqui em São Francisco do Sul. Uma proposta que está estudando e trabalhar política pública para adolescente, que fez uma pesquisa aqui no Município e que as meninas não tem atendimento e orientação em relação a sua primeira menstruação, inclusive as meninas de baixa renda não tem acesso nem a uso de absorventes, que vai desenvolver esse trabalho pela ferramenta chamada Canvas e vai fazer essa proposta para o Município e também para o Estado de Santa Catarina. Que o objetivo e trabalhar em cima das mulheres que elas possam ter qualidade de vida, para que elas possam ter voz, hoje não temos nenhuma vereadora eleita em São Francisco do Sul, é aposentada na Universidade Tecnológica do Paraná, mora na cidade há 2(dois) anos e contadora, gestora pública quase trinta anos e o trabalho e nesse sentido, por isso se coloca



a disposição como voluntária. A presidente Letícia ressalta que é uma ótima ideia sobre os absorventes, que pode ser marcado uma live pelo instagram do conselho para falar sobre o assunto. E que fica muito feliz em saber que tem pessoas engajadas nessa luta. A conselheira Sônia diz também que é um ponto positivo porque realmente algumas adolescentes não tem condições de comprar o absorvente. A conselheira Cristiane ressalta a importância das mulheres na política, que São Francisco do Sul tem uma política machista, que na sua opinião a lei da cota para mulheres veio mais para atrapalhar do que para agregar, pois a obrigatoriedade de ter mulher eles acabam envolvendo mulheres na marra para cobrir cota de homens. Temos que unir as mulheres, fazer essa união acontecer. Fazer eventos culturais para alegrar mais a vida das mulheres.

9.3. REUNIÃO DO PROTOCOLO DE ATENDIMENTO PARA MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA:

A presidente Letícia ressaltou que o protocolo teve muitos problemas por causa da pandemia que envolvia muito os órgãos de saúde, teve algumas tentativas de fazer as reuniões, porém e o pessoal da saúde não podia está presente. A enfermeira Maíra diz que agora existe uma equipe muito boa, que acredita que existe até uma ajuda do Ministério da Saúde em relação ao protocolo, que a violência tem várias faixas etárias, que acredita que hoje não temos nenhum protocolo na Secretaria Municipal de Saúde.

Conselheira Neuza fala sobre o tempo que está para colocar o protocolo em prática e da dificuldade devido a falta de alguns participantes da comissão na reunião e que precisa está todos presentes. Que temos que fazer uma meta para por prática. A coordenadora Cibele ressalta que a próxima reunião do protocolo tem que ser feita em forma presencial tomando todos cuidado contra o Covid. Foi decidido que a coordenadora Cibele marcaria dia e horário para a reunião e que comunicaria no grupo do Whatssap do protocolo. Também seria encaminhado um ofício para o hospital solicitando um responsável Técnico e um Assistente Social para participar da comissão. A conselheira Cristiane ressalta, que o tema mulher e algo que está sempre em pauta em todos os níveis, que todos os assuntos são importantes e que requer o envolvimento de todos em geral, que o protocolo tem que ser observado as questões legais, sempre tomando cuidado em cumprir a legalidades porque tudo que



**Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - CMDM
São Francisco do Sul – SC
Lei nº. 1954, de 09 de fevereiro de 2018
Fone (47) 3444-5690**

9

envolve qualquer agressão, seja física ou moral, requer muita atenção. Fazer um ofício solicitando representantes dos Bombeiros e Samu para fazerem parte da comissão.

10. FALTAS DAS REPRESENTANTES DO MEIO AMBIENTE.

A coordenadora Cibele informou que as representantes do Meio Ambiente já tem 5(cinco) faltas consecutivas que nenhum representante participa das reuniões do CMDM, que está deliberando um ofício solicitando informações.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nada mais havendo a tratar, a presidente, Letícia Carolina Pires, encerrou a reunião, e na falta da Secretária Executiva, eu, Lidiany Lemos Machado, Secretária do CMDM, lavro e assino a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada pelas conselheiras presentes.////

Letícia Carolina Pires
Presidente do CMDM

Neusa Borges Corrêa
Vice-Presidente do CMDM

Cristiane Fernandes

Maíra Cristiane Zapata da Silva

Laura Alice Klueger

kátia dos Santos Berno

Leidiana Deolinda Pinto

Cibele katjã da Silva Costa
Coordenadora dos Conselhos

Lidiany Lemos Machado
Secretária Executiva